

economia

Grife nacional abre em shopping na serra gaúcha

Colcci montou loja exclusiva no Piazza Salton, em Bento Gonçalves

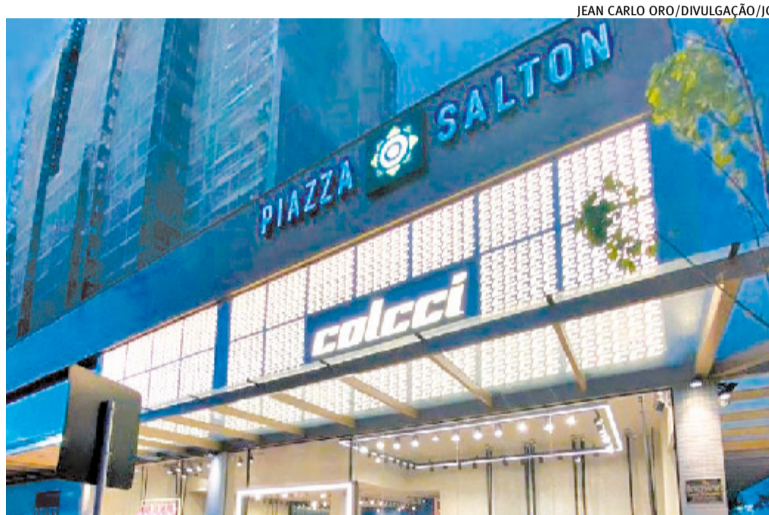
/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornalcomercio.com.br

Um movimento que se intensifica, de desembarque de marcas nacionais em empreendimentos e pontos de rua no interior gaúcho, principalmente em polos de turismo, ganhou reforço nesta semana. A grife de moda nacional Colcci estreou no shopping que fica em uma antiga vinícola na serra gaúcha.

A loja fica no Piazza Salton, aberto em fim de abril, na área central de Bento Gonçalves. A unidade tem coleções para público feminino e masculino. Segundo o empreendimento, a operação segue conceito da Colcci Special, “um projeto arquitetônico ousado que sai do clean para se vestir de tons como laranja e azul, além



JEAN CARLO ORO/DIVULGAÇÃO/JC

Operação apresenta novo conceito de loja da marca de moda

de muito led”, explica o Piazza, em nota.

A unidade, localizada no segundo nível, tem 138 metros quadrados. É a primeira loja exclusiva da marca na cidade, que é centro

de uma região voltada ao turismo ligado ao enoturismo.

Na largada da operação está previsto o Colcci Pink Paradise - Primavera 23, nova coleção em tons de rosa e pink.

Franquia de pastel inaugura a 14ª unidade

A franquia de pastel fundada por jovem que chegou a distribuir e vender frutas na Ceasa, em Porto Alegre, abriu nova operação, desta vez em um shopping da Capital. A unidade da Hora do Pastel estreou na praça de alimentação do Shopping Total no dia 8 de setembro.

Essa é a 14ª operação da rede que surgiu em 2018 em Sapiranga, no Vale do Sinos, um dos principais polos calçadistas do País.

O dono da franquia, Giovani Alberto Prass, com 29 anos, projeta mais pontos no Estado, o próximo, segundo ele, vai abrir no

ParkShopping Canoas. No Total, o aporte foi de R\$ 500 mil, que deve ser do mesmo nível na filial em Canoas, diz a rede, por nota.

“Nos próximos meses, nossos planos incluem ampliar a atuação no RS e também em outros estados, como Santa Catarina e Paraná”, projeta o dono.

Em Porto Alegre, a marca iniciou as operações se instalando no BarraShoppingSul. No Total, Prass explica que foi montada a modalidade Shopping Premium, com delivery, take away (comprar para levar) e consumo local.

São 80 sabores do lanche. Recheio farto e crocância da massa são as marcas do pastel, diz o criador. A franquia conta com uma cozinha central em Sapiranga.



HORA DO PASTEL/DIVULGAÇÃO/JC

Prass, que criou a marca em 2018, agora investe na ampliação da rede

Dia do Sorvete Sem Imposto terá ação no Estado

/ TRIBUTOS

No dia 23 de setembro comemora-se o Dia do Sorvete. E, neste ano, a campanha Dia do Sorvete Sem Imposto vai marcar a data com o objetivo de conscientizar a população do impacto da tributação sobre o produto, que gira em torno de 35%, variando em cada estado. A iniciativa é organizada pela Associação Brasileira de Sor-

vete (Abrisorvete) em âmbito nacional e executada no Rio Grande do Sul pela Associação Gaúcha das Indústrias de Gelados Comestíveis (Agagel).

“O consumidor precisa saber quanto incide de impostos, que em torno de 65% do que paga é o que ele consome e o resto vai para os governos. É como se num sorvete com três bolas, por exemplo, a pessoa só ganhasse duas”, compara o

presidente da Agagel, Gian Lisboa.

Conforme o dirigente, a alta taxa é um dos fatores que interferem para que não haja aumento mais expressivo das vendas.

Para a ação na data, a Agagel e a Abrisorvete estão mobilizando as empresas do setor, sugerindo a escolha de um produto para aplicação de 35% de desconto no valor final ou parcerias com revendedores.



EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova@gmail.com

Mostra Sesi Com@Ciência receberá 20 mil pessoas em outubro

Mais de 20 mil pessoas, entre estudantes e professores de todo o Estado, são esperadas na quarta edição da Mostra Sesi Com@Ciência, evento gratuito que ocorrerá no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre, nos dias 5 e 6 de outubro.

A Mostra, que destaca iniciativas educacionais do Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) nas áreas da ciência, inovação e tecnologia, terá ainda dezenas de palestras, com nomes como o biólogo, jornalista e escritor Mía Couto, o filósofo e educador colombiano Bernardo Toro, e a fundadora da escola de pensamento digital Mastertech Camila Achutti, que lidera iniciativa para a inclusão de mulheres na tecnologia.

Também ocorrerão oficinas para estudantes, com opções de grafite, minecraft educacional, música e tecnologia, gamificação, storytelling, navegação e astronomia, entre outras. Para os educadores, os temas variam entre desenvolvimento de habilidades em astronomia conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a importância de sonhar na infância, astrofísica e literatura na Educação Básica, além de outras opções.



DUBUZZI

Com o tema “Desbravando um novo mundo”, a Mostra Sesi Com@Ciência volta ao modo presencial após dois anos.

Com o tema “Desbravando um novo mundo”, a edição deste ano é a primeira presencial desde 2019 (foto), já que em 2020 a Mostra não foi realizada por causa da pandemia e em 2021 as atividades se deram na forma on-line.

Foram selecionados para apresentação na Mostra mais de 175 projetos desenvolvidos por estudantes das escolas de Ensino Médio do Sesi-RS, das turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do programa de Contraturno. As iniciativas que aliam ciência e tecnologia são uma marca da educação do Sesi-RS e já renderam mais de cem

premiações em eventos científicos no Brasil e no Exterior, além do reconhecimento do Ministério da Educação como uma das instituições mais inovadoras do país. Entre os palestrantes, também estão o professor Christian Dunker, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo; o pesquisador em tecnologias para a educação e professor da Universidade de Columbia, Paulo Blikstein, entre outros.

Algumas das palestras serão on-line, com transmissão ao vivo a todos os participantes que estiverem presencialmente no evento. Ainda há inscrições abertas para algumas atividades. A programação completa pode ser conferida por meio do site www.sesicomciencia.com.br.

“EVITA PERÓN ERA CLIENTE DA MINHA TIA”

O empresário Pedro Oliveira Nimeth, presidente do Centro de Negócios do Mercosul, desde criança se emociona quando o assunto é relações comerciais entre empresários brasileiros e empresas da América Latina. Certamente tais sentimentos devem-se ao fato de que seu pai era mascate no interior do RS e se abastecia na joalheria da irmã, em Buenos Aires.

PBN: O que vocês estão fazendo no momento em prol do Mercosul?

PEDRO OLIVEIRA NIMETH: Neste ano de 2022, ano do nosso décimo quinto aniversário, estamos realizando o terceiro vídeo institucional sobre Porto Alegre, em quatro idiomas. O objetivo é divulgar a capital gaúcha. Com essa peça em mãos vamos perambular com ela pelos países do Mercosul. Como já fizemos nas vezes anteriores (esse projeto começou em 2007), divulgaremos as maravilhas econômicas e culturais da capital do Rio Grande do Sul.

PBN: Quem é o patrocinador?

PEDRO OLIVEIRA NIMETH: Nosso primeiro patrocinador foi a ABIH - Associação Brasileira de Hotéis/RS. O vídeo seguinte foi chancelado pelo SINDHA - Sindicato de Hospedagem e Alimentação de POA e Região Metropolitana. Além dessas entidades, estamos buscando outros grupos para financiar a ideia.

PBN: Quais serão os destaques do novo roteiro?

PEDRO OLIVEIRA NIMETH: Haverá acréscimo de imagens: agora temos a nova Orla do Guaíba. O aeroporto também é uma novidade, comparando com nosso último vídeo. Vamos incluir também depoimentos do Thiago Ribeiro, presidente do South Summit, e do Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira. Esses dois profissionais, através das instituições que representam, estão ajudando Porto Alegre a se encaminhar para um novo estágio.

PBN: Eu te vejo como um visionário, um líder que encara o trabalho como missão.

PEDRO OLIVEIRA NIMETH: Tens razão: me emociono, porque lembro da minha tia e do meu pai.

PBN: Opa, gostei disso. Tua tia e teu pai tinham negócios com países do Mercosul?

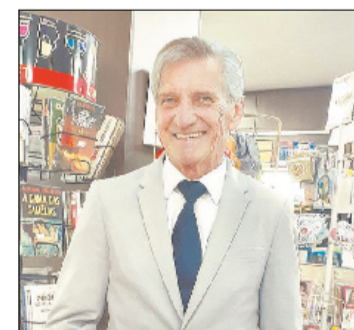
PEDRO OLIVEIRA NIMETH: O meu pai, João Nimeth, era argentino. Uma parte da família veio para o Rio Grande do Sul, outra ficou na capital portenha. Minha tia Etelvina Nimeth Duarte, irmã do pai, casou com um cara importante, que era joalheiro. Essa casa de joias e relógios marcou época na Calle Florida, pertinho da Casa Rosada, sede do governo federal. Isso no tempo do general Juan Domingo Perón. Cheguei a ouvir na família, quando era menino, que a lendaria primeira-dama Evita Perón era cliente de meus tios.

PBN: E o teu pai, o Sr. João Nimeth, como trabalhava?

PEDRO OLIVEIRA NIMETH: Meu pai saía aqui da colônia, no noroeste do Rio Grande do Sul, e ia até a joalheria da irmã, pegava joias, relógios, braceletes, colares, pingentes e pregadores de gravata e ia vender, como mascate, pelo interior do nosso estado. Lembro bem de uma bomba de chimarrão, toda de ouro, produzida pelos meus tios, que o pai vendia aqui no interior e fazia um sucesso enorme.

PBN: Certamente é por isso que tens paixão por fomentar negócios no Mercosul. Absorveste aquelas influências da infância.

PEDRO OLIVEIRA NIMETH: Fico feliz em constatar que herdei esse dom dos meus velhos da família.



Pedro Oliveira Nimeth: “Meu pai e minha tia compravam e vendiam no Mercosul”.